



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA DA SAÚDE (PAAI-SAÚDE) - 2026

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente Plano Anual de Auditoria Interna da Saúde (PAAI-Saúde) para o exercício de 2026 visa estabelecer a programação das atividades de auditoria a serem executadas pela Superintendência de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Maratáizes/ES.

Este Plano está alinhado com as diretrizes da Lei Federal nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde), com as Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP), e com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), especialmente no que tange à gestão de riscos e à fiscalização dos recursos públicos aplicados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos do PAAI-Saúde 2026:

- **Avaliar a Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos:** Verificar a adequação e a eficácia dos controles internos e dos processos de gestão de riscos da SEMUS.
- **Aferir a Conformidade Legal:** Examinar a aderência dos atos e fatos da gestão às normas legais e regulamentares aplicáveis (Leis, Decretos, Portarias do SUS, e legislação municipal).
- **Promover a Economicidade, Eficiência e Eficácia (Auditoria Operacional):** Identificar oportunidades de melhoria na aplicação dos recursos públicos e na entrega dos serviços de saúde à população.
- **Apoiar a Gestão:** Fornecer informações tempestivas e relevantes à Secretária Municipal de Saúde e demais gestores para a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2. ESTRUTURA METODOLÓGICA E NORMAS APLICÁVEIS

A metodologia de trabalho da Auditoria Interna da SEMUS/Maratáizes seguirá o padrão das NBASP, adotando a abordagem baseada em riscos (Risk-Based Auditing).

2.1. Normas e Referenciais

Norma/Referencial	Descrição e Aplicação
NBASP (ISSAI)	Diretrizes para a condução de auditorias no setor público, abrangendo auditoria de conformidade e operacional.
Lei nº 9.784/99	Observância rigorosa dos princípios do Processo Administrativo Federal, aplicado subsidiariamente ao municipal.
Lei nº 8.666/93 e Lei nº 14.133/21	Conformidade na gestão de contratos e licitações, com foco na economicidade e legalidade.
Portarias do Ministério da Saúde	Regulamentação do SUS, especialmente as normas de financiamento, planejamento e programação.
Decisões Normativas TCEES/TCU	Jurisprudência e orientações técnicas dos Tribunais de Contas sobre a gestão municipal de saúde.

2.2. Critérios de Seleção de Auditorias (Matriz RRC)

A seleção dos temas de auditoria para 2026 foi realizada com base na Matriz de Risco, Relevância e Criticidade (RRC), que pondera os seguintes fatores:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Fator	Descrição	Peso Ponderado
Risco (R)	Probabilidade de ocorrência de falhas, fraudes ou irregularidades, e o impacto potencial nos objetivos da SEMUS.	40%
Relevância (R)	Materialidade financeira (volume de recursos envolvidos) e a importância social do tema para a população.	35%
Criticidade (C)	Complexidade do processo, histórico de achados de auditoria (interna e externa - TCEES/TCU) e a exposição midiática.	25%

Fórmula de Priorização: $\text{Score} = (\text{Risco} \times 0.40) + (\text{Relevância} \times 0.35) + (\text{Criticidade} \times 0.25)$

Os temas com maior *Score* RRC serão priorizados no cronograma de execução.

3. PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIAS PARA 2026

Com base na Matriz RRC, foram definidos os seguintes eixos prioritários de auditoria:

Eixo de Auditoria	Tema Específico	Tipo de Auditoria	Score RRC (Exemplo)	Período Previsto
I. Gestão de Pessoas	Conformidade e Eficiência na Gestão de Escalas de Plantão e Horas Extras.	Conformidade/ Operacional	Alto (85)	Jan - Mar



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo de Auditoria	Tema Específico	Tipo de Auditoria	Score RRC (Exemplo)	Período Previsto
II. Gestão de Insumos	Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Insumos (Farmácia Básica).	Conformidade/ Operacional	Alto (90)	Abr - Jun
III. Contratos e Convênios	Fiscalização e Execução de Contratos de Terceirização de Serviços (Ex: Limpeza, Vigilância, Manutenção).	Conformidade	Médio (75)	Jul - Set
IV. Faturamento e Receitas	Processos de Faturamento SUS (AIH/APAC) e Arrecadação de Receitas Próprias.	Conformidade	Médio (70)	Out - Dez



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

4. DETALHAMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO

4.1. Eixo I: Gestão de Pessoas - Conformidade e Eficiência na Gestão de Escalas de Plantão e Horas Extras

Item	Detalhamento Técnico
Objetivo Geral	Avaliar a legalidade, a economicidade e a eficiência dos procedimentos de controle de frequência, pagamento de horas extras e escalas de plantão na SEMUS.
Objetivos Específicos	1. Verificar a aderência das escalas à legislação municipal (LC 2.386/2024) e às normas de jornada de trabalho. 2. Analisar a justificativa e a autorização formal para a realização de horas extras, confrontando com a produtividade. 3. Testar a eficácia dos controles de ponto eletrônico/manual e a conciliação com a folha de pagamento.
Critérios de Auditoria	Lei Complementar Municipal nº 2.386/2024; Portarias de Gestão de Pessoas da SEMUS; Art. 37, X, da CF/88 (revisão anual); Jurisprudência do TCEES sobre acúmulo de cargos.
Escopo	Período de Janeiro a Dezembro de 2025 (para análise retrospectiva) e o primeiro trimestre de 2026 (para acompanhamento <i>in loco</i>). Unidades: Hospital Municipal e Unidades Básicas de Saúde (amostra).



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Item	Detalhamento Técnico
Metodologia	Testes de Conformidade: Exame documental de 100% das autorizações de horas extras acima de 50h/mês. Testes Substantivos: Amostragem estratificada das folhas de pagamento para conferência dos cálculos. Auditoria Operacional: Entrevistas com gestores e servidores para mapeamento do processo de elaboração de escalas.
Achados Potenciais	Pagamento indevido de horas extras sem a devida compensação ou justificativa; Acúmulo ilegal de cargos/jornadas; Falhas no controle de frequência.

4.2. Eixo II: Gestão de Insumos - Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Insumos (Farmácia Básica)

Item	Detalhamento Técnico
Objetivo Geral	Avaliar a eficácia dos controles internos na cadeia de suprimentos de medicamentos, desde a aquisição até a dispensação final ao usuário, visando evitar desvios, perdas e o desabastecimento.
Objetivos Específicos	1. Verificar a conformidade dos processos de aquisição (licitação/dispensa) com a legislação vigente (Lei nº 14.133/21). 2. Analisar a gestão de estoque (curva ABC, validade, condições de armazenamento) para minimizar perdas por vencimento ou avaria. 3. Avaliar a adequação do sistema de controle de dispensação e a rastreabilidade dos medicamentos de alto custo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Item	Detalhamento Técnico
Critérios de Auditoria	Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações); Portaria GM/MS nº 2.848/2007 (Boas Práticas de Distribuição e Fracionamento); Resoluções da ANVISA; Normas de Estoque e Almoxarifado da SEMUS.
Escopo	Processos de aquisição e movimentação de medicamentos e insumos do 2º semestre de 2025 e 1º trimestre de 2026. Unidades: Almoxarifado Central e Farmácia Básica (amostra de 5 UBS).
Metodologia	Testes de Conformidade: Exame de 100% dos processos licitatórios de medicamentos de alto valor. Testes Substantivos: Inventário físico e confronto com o registro contábil e o sistema de controle de estoque (Kardex/Sistema E&L). Auditoria Operacional: Inspeção <i>in loco</i> das condições de armazenamento (temperatura, umidade, segurança).
Achados Potenciais	Aquisição sem planejamento adequado (super ou subdimensionamento); Perdas por vencimento; Falhas na segurança do estoque; Irregularidades nos processos licitatórios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

4.3. Eixo III: Contratos e Convênios - Fiscalização e Execução de Contratos de Terceirização de Serviços

Item	Detalhamento Técnico
Objetivo Geral	Avaliar a regularidade da gestão e fiscalização dos contratos de terceirização de serviços continuados, garantindo a qualidade da prestação e a proteção dos direitos trabalhistas dos terceirizados.
Objetivos Específicos	1. Verificar a atuação do Fiscal do Contrato (Art. 67 da Lei nº 8.666/93 e Art. 117 da Lei nº 14.133/21) e a documentação comprobatória da fiscalização. 2. Analisar a conformidade dos pagamentos com os serviços efetivamente prestados e as cláusulas contratuais. 3. Avaliar a retenção e o recolhimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias da contratada (responsabilidade subsidiária da Administração).
CrITÉRIOS de Auditoria	Lei nº 8.666/93 (aplicável aos contratos antigos) e Lei nº 14.133/21; Instrução Normativa SEGES/MP nº 05/2017; Jurisprudência do TCEES sobre gestão e fiscalização de contratos.
Escopo	Contratos de maior valor e criticidade (Ex: Limpeza, Vigilância, Manutenção Predial) vigentes em 2026.
Metodologia	Testes de Conformidade: Exame da documentação de fiscalização (relatórios, medições, atestes) e dos processos de pagamento. Testes Substantivos: Análise da documentação trabalhista (GFIP, CNDs, comprovantes de pagamento de salários e benefícios). Auditoria Operacional: Entrevistas com Fiscais de Contrato e usuários dos serviços para aferir a qualidade da execução.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Item	Detalhamento Técnico
Achados Potenciais	Fiscalização deficiente ou inexistente; Pagamento por serviços não prestados; Ausência de retenção de garantias; Risco de responsabilização subsidiária por encargos trabalhistas.

5. MONITORAMENTO E INDICADORES DE DESEMPENHO DA AUDITORIA

A função de Auditoria Interna, em consonância com as NBASP, deve ser avaliada quanto à sua eficácia e impacto na melhoria da gestão. Esta seção estabelece a metodologia para o monitoramento das recomendações e os indicadores de desempenho da própria Superintendência de Auditoria.

5.1. Monitoramento das Recomendações

O monitoramento será realizado trimestralmente, utilizando um sistema de acompanhamento formalizado por meio de Memorando Circular, endereçado aos gestores responsáveis pela implementação das recomendações.

Etapa	Descrição	Responsável	Prazo
1. Emissão do Relatório	Formalização dos achados, riscos e recomendações.	Superintendência de Auditoria	15 dias após o término dos trabalhos de campo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Etapa	Descrição	Responsável	Prazo
2. Plano de Ação da Gestão	O gestor auditado deve apresentar um Plano de Ação, indicando as medidas corretivas, os responsáveis e os prazos de implementação.	Gestor da Área Auditada	30 dias após o recebimento do Relatório.
3. Verificação de Implementação	Auditoria Interna verifica a efetivação das ações corretivas e a mitigação dos riscos.	Superintendência de Auditoria	Trimestralmente.
4. Encerramento	Formalização do encerramento da recomendação após a comprovação da sua implementação e eficácia.	Superintendência de Auditoria	Conforme verificação.

5.2. Indicadores de Desempenho da Auditoria (KPIs)

Os seguintes Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) serão utilizados para medir a eficiência e a eficácia da função de Auditoria Interna:

Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta (2026)	Objetivo
Taxa de Implementação de Recomendações	$\left(\frac{\text{Recomendações Implementadas}}{\text{Total de Recomendações Emitidas}} \right) \times 100$	85%	Medir a aceitação e o impacto das recomendações na melhoria da gestão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES/ES
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta (2026)	Objetivo
Tempo Médio de Resposta da Gestão (TMRG)	Soma dos dias entre a emissão do Relatório e a entrega do Plano de Ação / Número de Relatórios Emitidos	30 dias	Medir a agilidade da gestão em responder aos achados de auditoria.
Cobertura do Risco (CR)	$(\text{Valor Auditado} / \text{Valor Total do Orçamento da SEMUS}) \times 100$	40%	Medir a proporção do orçamento da SEMUS coberta pelos trabalhos de auditoria.
Taxa de Conformidade dos Processos Auditados	$(\text{Processos em Conformidade} / \text{Total de Processos Auditados}) \times 100$	Aumentar em 5%	Medir a melhoria da aderência legal e normativa nas áreas auditadas.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O PAAI-Saúde 2026 é um instrumento dinâmico e poderá ser ajustado ao longo do exercício, mediante justificativa formal e aprovação da Secretária Municipal de Saúde, em função de novos riscos, demandas urgentes ou determinações dos órgãos de controle externo (TCEES e TCU).

A Superintendência de Auditoria da Saúde reitera seu compromisso com a transparência, a legalidade e a melhoria contínua da gestão dos recursos públicos da saúde em Maratáizes/ES.